

FORMAÇÃO EM AÇÃO 2014

2º SEMESTRE

PROPOSTA DISCIPLINAR - LEM ESPANHOL

9. LEM ESPANHOL

1. Título: A cultura mexicana na aula de Língua Espanhola

2. Conteúdos:

Conteúdo estruturante: Discurso como prática social.

Conteúdos Básicos: Gêneros discursivos e seus elementos composicionais;

Conteúdos específicos:

- Elementos composicionais e especificidades do gênero instrucional receita culinária;
- O uso da expressão coloquial mexicana La malinche;
- Os múltiplos sentidos da expressão “La venganza de Malinche”;
- Nomes de alimentos e pratos típicos da culinária mexicana;
- Modo Imperativo afirmativo e negativo, uso do infinitivo;
- As variações semântico-lexicais da língua espanhola.

3. Quantidade de aulas: 6 (seis) aulas

4. Etapa: Ensino Médio.

5. Recursos a serem utilizados: Computador e projetor multimídia ou TV Pendrive.

Vídeos:

História do México disponível no site: <http://www.youtube.com/watch?v=HRDMdIDx8-c>

Sites:

- <http://es-es.facebook.com/pages/La-venganza-de-Malinche/126746700739395>
- <http://www.lavenganzademalinche.com/nuestra-carta.html>
- <http://www.elmundo.es/suplementos/campus/2006/451/1143045137.html>
- <http://www.tihof.org/honors/malinche-esp.htm>
- www.rae.es
- www.michaelis.com.br
- <http://economia.uol.com.br/cotacoes/>
- <http://javirecetas.hola.com/guacamole-receta-mexicana/>

Texto:

<http://www.lavenganzademalinche.com/%c2%bfpor-qu%c3%a9-la-venganza-de-malinche.html>.

6. Encaminhamentos metodológicos:

“Educar significa introduzir a cunha da diferença em um mundo que sem ela se limitaria a reproduzir o mesmo e o idêntico, um mundo parado, um mundo morto” (SILVA, 2009,p.101).

O ensino de língua estrangeira poderia ser definido como o ensino da diferença, pois traz ao sujeito uma visão do outro, da cultura do outro. Especificamente, ao se tratar do ensino de língua espanhola estamos tratando do ensino de muitas “línguas espanholas”, posto que, cada um dos 21 países hispano-falantes possui uma forma única de tratar essa língua tão diversa. Toda essa diversidade está diretamente relacionada a questões histórico-sociais específicas de cada contexto onde o espanhol está presente. Desse modo, seu estudo nos remete à época das civilizações pré-colombianas e da colonização espanhola, uma vez que, para compreender determinadas expressões é preciso buscar na história e na constituição social de um determinado povo a explicação para seu uso e para os sentidos que socialmente foram atribuídos. Por isso, o que se propõe aqui é um trabalho que relaciona o ensino da língua espanhola à história de seus falantes. Especificamente, propõe-se um trabalho que articula a história da colonização mexicana com a língua espanhola que é usada socialmente hoje.

Por isso, para tal trabalho faz-se necessário refletir sobre alguns conceitos essenciais de um estudo que envolve diferentes realidades culturais. Desse modo, para o desenvolvimento desta proposta, vemos a língua como um “conjunto de práticas sociais e cognitivas historicamente situadas” (MARCUSCHI, 2010, p. 61). Estas práticas dizem

respeito aos modos de fazer de cada um. Tais práticas são o que entendemos como cultura. Assim, o conceito de cultura que permeia este trabalho é o que a define como um “complexo de valores, costumes, crenças e práticas que constituem o modo de vida de um grupo específico” (EAGLETON, 2005, p. 55 Apud COELHO & MESQUITA, 2013, p.25).

De igual relevância para esta proposta é a noção de identidade, pois, a formação do aluno está diretamente associada à construção de sua identidade. Destarte, a identidade diz respeito a “ um significado – cultural e socialmente atribuído”(SILVA, 2000, p. 89).

Então,

“a língua perpassa tanto a cultura quanto a identidade e é também por elas perpassada, o que faz com que a relação entre estes três conceitos seja imanente, uma vez que não há cultura sem língua e que a identidade se constrói por meio da língua e da cultura”. (COELHO & MESQUITA, 2013, p.24).

Desse modo, vemos que não há como dissociar estes três pontos centrais para o ensino de línguas: Língua, cultura e identidade. Tal associação torna o aprendizado uma necessidade para o aluno, já que se inicia no seu contexto real, fazendo-o refletir sobre a própria realidade e permitindo-lhe ampliar sua visão de mundo.

Para efetivar concretamente essa proposta, temos subsídios nos estudos relacionados à leitura, posto que, ela está diretamente associada ao uso real da língua, concretizada em forma de gêneros discursivos presentes em diferentes esferas sociais, pertencentes à realidade do educando. Assim, relacionamos abaixo uma possibilidade de trabalho metodológico para o ensino de Língua Espanhola, pensando na leitura como uma prática social e no aprendizado como uma necessidade do aprendiz. Lembramos que, todas as sugestões apresentadas podem ser modificadas e adequadas à realidade específica de cada contexto escolar.

Etapa 1 (2 aulas): Conhecendo a expressão *La venganza de Malinche*:

Chuva de ideias: O professor começa apresentando a imagem da caveira, figura representativa da cultura mexicana. Em seguida, pergunta se os alunos conhecem tal imagem. Assim que conseguirem acertar, começa uma “chuva de ideias” sobre a cultura mexicana. Anota-se no quadro a seguinte frase: “¿*Qué sabemos acerca de México?*”, depois, pergunta-se aos alunos o que mais eles conhecem sobre o México e sua cultura.

Anota-se tudo no quadro. Organizam-se os dados e pede-se aos alunos que anotem.

Ao lado do quadro, o professor anota a frase “La venganza de Malinche”. Então, apresenta as seguintes questões e pede que os alunos as anotem.

- a) ¿Cuál es el significado de las palabras VENGANZA y MALINCHE?
- b) ¿Qué relación hay entre esta expresión, la historia y la cultura mexicana?

Oralmente o professor instiga os alunos a levantarem hipóteses sobre as questões e a tentarem respondê-las oralmente.

Após os questionamentos, o professor deverá pedir que os alunos assistam ao vídeo e que, busquem nele as respostas para as duas perguntas citadas. O vídeo está disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=HRDMdIDx8-c>

Ao terminar de ver o vídeo, o professor dá uns 10 minutos para que os alunos tentem responder as questões levantadas. Em seguida, retoma as questões e ouve as respostas dadas pelos alunos. Enquanto ouve as respostas, o professor as discute de forma a instigá-los a respeito das possibilidades que o vídeo promoveu.

Após ouvir as respostas dadas pelos alunos e discuti-las, o professor inicia a explicação sobre as diferentes visões da história mexicana. Deve explicar que a MALINCHE é uma figura bastante controversa na história mexicana, posto que é ao mesmo tempo conhecida como *LA MADRE DE TODO EL MÉXICO*, pois, segundo alguns pesquisadores, representa a mãe do primeiro mexicano verdadeiro, ou seja, o primeiro mestiço entre os índios e os espanhóis; mas é também conhecida como *LA TRAIIDORA*, pois, devido aos seus serviços de informante e intérprete, tornou-se peça-chave na conquista dos espanhóis sobre o povo asteca. Também é importante explicar que, a partir do termo MALINCHE, surgiu o termo MALINCHISMO que se refere àquela pessoa que valoriza mais o estrangeiro que seu próprio povo, ou melhor, é aquela pessoa que acaba depreciando sua cultura em relação à cultura do outro.

Após passar as explicações sobre quem foi a Malinche, o professor, então, explica aos alunos que a expressão “*La venganza de Malinche*” é o nome de um restaurante mexicano localizado na Espanha. Novamente instiga os alunos a pensarem sobre o porquê de tal nome. Após um breve debate oral, o professor entrega-lhes uma cópia do texto “¿*Qué es la venganza de Malinche?*”, disponível no link: <http://www.lavenganzademalinche.com/%c2%bfpor-qu%c3%a9-la-venganza-de-malinche.html>.

Coletivamente o professor realiza a leitura do texto e conduz a discussão sobre

os elementos do texto, auxiliando os alunos na compreensão de termos desconhecidos e chama a atenção para a forma como a história mexicana, ou parte dela, está sendo retratada, ou seja, é a visão da Malinche construída por um mexicano. Novamente o professor retoma a pergunta central: “¿Y ahora, como ustedes entienden la expresión *La venganza de Malinche*?”, porém, agora o professor pede que os alunos pensem em seu significado neste contexto específico, ou seja, a expressão como nome de um restaurante mexicano na Espanha.

Etapa 2 (4 aulas): Trabalhando com o gênero receita culinária

O professor deve iniciar retomando a aula anterior. Lembrando aos alunos sobre o restaurante cujo nome é *La venganza de Malinche*. Desse modo, o professor apresenta o seguinte questionamento:

La venganza de Malinche es el nombre de un restaurante mexicano, pero que está ubicado en España. ¿Qué comidas piensas que son o podrían ser servidas en este restaurante? Haz un listado de, por lo mínimo, tres platos que harías para servir a los clientes. Debes pensar que es un restaurante de comidas típicas de México.

Esta atividade poderia ser realizada em duplas. Os alunos devem pensar nos alimentos que eles acham que são mais consumidos ou considerados típicos do México. Para esta atividade os alunos podem usar o dicionário (impresso ou online, conforme for mais fácil). Após todos realizarem as anotações, o professor faz uma discussão oral sobre os pratos típicos mexicanos.

Caso a escola tenha um laboratório de informática, os alunos são convidados a acessar a página do restaurante *La venganza de Malinche*, www.lavenganzademalinche.com, no ícone carta (se a escola não tiver o laboratório, o professor pode trazer impressa a carta do restaurante, separando um prato para cada aluno). Cada aluno deve selecionar um prato que é servido no restaurante. Depois, deve observar os ingredientes que são usados para preparar tal prato. O nome do prato, juntamente com os ingredientes, deve ser anotado no caderno. Oralmente o professor irá conversar com os alunos sobre os alimentos que haviam anotado e os que encontraram no site.

Depois, o professor apresenta uma receita de um prato típico mexicano. (**Sugestão:** receita de guacamole - <http://javirecetas.hola.com/guacamole-receta-mexicana/>).

Ao mostrar a receita, o professor abordará questões específicas do gênero textual

em questão (elementos composicionais como título, ingredientes e modo de preparo não esquecer as variações como o rendimento, caloria etc., estilo, conteúdo temático, esfera de atuação, propósito comunicativo etc.). Além disso, explicará conteúdos linguísticos como o uso dos verbos no modo imperativo afirmativo, negativo e o uso do infinitivo para dar instruções. O professor pode entregar uma cópia da receita para cada aluno e pedir que observem a maneira como os verbos se comportam em um texto instrucional.

Após o trabalho com os aspectos estruturais do texto, cada aluno deverá, então, criar um texto do gênero receita, usando os ingredientes que eles anotaram, ou seja, eles devem pensar em como preparariam o prato que eles escolheram no site do restaurante. Neste momento o professor irá trabalhar com cada aluno na produção do texto, observando o uso das estruturas explicadas. Oralmente os alunos devem apresentar as receitas criadas.

Novamente no laboratório de informática, os alunos pesquisarão a receita original do prato que haviam selecionado (o professor pode entregar impressas as receitas, ou pedir que os alunos pesquisem em casa, caso a escola não possua laboratório). Devem copiar (ou colar) no caderno e comparar com as receitas que haviam criado, observando a estrutura do texto, seus aspectos linguísticos e os elementos estilísticos do gênero. Oralmente o professor conversa com os alunos sobre tais diferenças, anotando-as no quadro, quando julgar necessário.

Na sequência, o professor escreve no quadro a seguinte situação: *“Imaginate que estás viviendo en España y que has logrado un empleo en el restaurante La venganza de Malinche. Sabiendo que el restaurante recibe muchos turistas brasileños, sus dueños han resuelto incluir en la carta los precios en euros y en reales, así que te encargaran de esa tarea. Entonces, tu trabajo es hacer los cambios necesarios”*. Oralmente pergunta aos alunos se eles saberiam fazer tais câmbios. Pede se algum aluno poderia explicar mostrando no quadro a forma de conversão. Pode também pedir que pesquisem na internet a cotação do euro (a cotação pode ser encontrada no site: <http://economia.uol.com.br/cotacoes/>). O próprio professor pode explicar o cálculo a ser realizado, caso nenhum aluno se habilite a fazê-lo, ou reforçar o que foi explicado. Lembrando que, o cálculo para a conversão monetária é feito a partir das operações matemáticas fundamentais de multiplicação e divisão. Assim, para converter euro em reais, multiplica-se. Por exemplo, se o prato custa 6€, pensando que 1€ vale R\$ 2,99, o valor em reais será de R\$ 17,94. Em uma situação inversa, ou seja, se eu tiver o valor em reais e precisar convertê-lo para euros, é preciso efetuar a operação inversa da multiplicação, que é a divisão. Assim, Se o prato custa R\$18,00, considerando a cotação de R\$1,00 equivalendo a 0,33€, tem-se o valor de 6€.

Oralmente o professor explica que os alunos deverão anotar os nomes de cada

um dos pratos servidos no restaurante, juntamente com seus valores em euros e ao lado colocar seu valor em reais. Pode-se, depois, no quadro, fazer uma tabela com os valores para conferir com os alunos.

Para concluir o trabalho, o professor pede aos alunos quanto custaria em reais o prato que eles haviam selecionado. Cada aluno, então, deve copiar a receita que havia selecionado, em uma folha de sulfite, anotando abaixo o custo do prato em euros e seu valor equivalente em reais. Depois as receitas são expostas em forma de varal, para que todos possam conhecê-las.

Caso seja interessante, e possível, o professor pode pedir aos alunos que tentem fazer o prato selecionado em casa e que façam uma degustação na aula seguinte (Para esta atividade o professor pode deixar os alunos livres para pesquisarem outros pratos da culinária mexicana, pratos que sejam mais fáceis e acessíveis aos alunos).

Avaliação: a avaliação deverá ser realizada de forma contínua. O professor deve verificar a participação dos alunos em todas as atividades, pensando nas quatro habilidades básicas do aprendizado de língua estrangeira, ou seja, na leitura, na fala, na escrita e na compreensão auditiva:

- 1) Leitura: Durante o momento de leitura o aluno é capaz de encontrar as informações necessárias para sua interação com o texto?
- 2) Escrita: O aluno é capaz de produzir um texto em língua espanhola de forma coesa e coerente, respeitando as características do gênero trabalhado, bem como as especificidades linguísticas próprias da língua estudada.
- 3) Fala: O aluno é capaz de produzir um discurso oral espontâneo em língua espanhola a partir do que foi estudado? Os conteúdos estudados são articulados de forma coerente em seu discurso?
- 4) Compreensão auditiva: O aluno consegue compreender o que ouve em língua espanhola? Ele é capaz de produzir um novo discurso a partir do que ouviu?

7. Perspectiva de abordagem interdisciplinar:

- História: Povos pré-colombianos (Astecas); Colonização mexicana; Choque entre as culturas.
- Sociologia: A organização social e política do povo Asteca.
- Matemática: Conversão monetária euro/real.

8. Material complementar:

Mais informações sobre a Malinche podem ser encontradas nos seguintes sites:

- http://unesco.org.ve/dmdocuments/biblioteca/libros/101_LaverdaderahistoriadeMalinche.pdf
- <http://iberoamericanaliteratura.files.wordpress.com/2012/07/malinche1.pdf>
- http://gacetahispanica.com/wp-content/uploads/2012/06/LavisiondeLaMalinche_Bholmes.pdf

Mais informações sobre a culinária mexicana podem ser encontradas nos seguintes sites:

- <http://consulmex.sre.gob.mx/saopaulo/index.php/component/content/article/364?itemid=364>
- <http://www.unesco.org/culture/ich/index.php?lg=es&pg=00011&RL=00400>
- <http://www.clubplaneta.com.mx/cocina/mexicana.htm>
- <http://www.youtube.com/watch?v=rYYJYSpP3bl>
- <http://www.youtube.com/watch?v=cH-zEt4PS3I>

Outras informações relevantes:

- <http://www.brasilecola.com/historia-da-america/astecas2.htm>
- <http://educacao.uol.com.br/disciplinas/historia/civilizacoes-pre-colombianas-as-origens-do-imperio-asteca.htm>



9. Referências consultadas

ASSALI, S.M. **Conjugação de verbos em espanhol**. São Paulo: Ática, 2000.

ÁVALOS, M. **¿Cómo trabajar con TIC en el aula?** Una guía para la acción pedagógica. Buenos Aires: Biblos, 2010.

COELHO, L. P.; MESQUITA, D. P. C de. **Língua, cultura e identidade: conceitos intrínsecos e interdependentes**. In: Entrelétricas, Araguaína/TO, v. 4, n. 1, p. 24-34, jan./jul. 2013. Disponível em: http://www.uft.edu.br/pgletras/revista/capitulos/02_%C3%ADngua,_cultura_e_identidade....pdf

GADELUPE, L. C., SILVA, M. C. da, A interculturalidade no ensino-aprendizagem de espanhol como língua estrangeira: os gêneros como mediadores culturais. In: **Pesquisas em discurso pedagógico**.

Disponível em: <http://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/22435/22435.PDFXXvmi=opjX5xnWPc btk314z0o8cgW7AqIUlx88XR64qu1hldL3gN7QNw01OX9poRk8psgolnsNst5BHQFZEMQ skRuaPEAfwVnXoEmL2PzUkEw3vc2b0TFILavBP7Qm3flsTleWzNSTspX0D0bDTQZG2vi RDafGpB9jkohUcaPGBNGeOSSIKRpMoIF2SUJiwSDShUNu6EclrSXgMQ0wJpj880a1UU ksNXI6TaC1OOJglHwvzx3iXnq7nC9jxtMlr9smj6n8>. Acesso em: 21/08/2014.

KOCK, I. V., ELIAS, V.M. **Ler e compreender: os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2010.

MARCUSCHI, L.A. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola, 2010.

MUSTIGAFÁ, M. B. Leitura significativa – uma prática significativa em todas as disciplinas do currículo escolar. In: **Visão Global**, Joaçaba, v. 11, n. 2, p. 195-216, jul./dez. 2008. Disponível em: <http://editora.unoesc.edu.br/index.php/visaoglobal/article/viewFile/502/244>. Acesso em: 21/08/2014.

Anexo1

¿Qué es La Venganza de Malinche?

Para entender este juego de palabras, tenemos que indagar un poco en la historia y remontarnos al tiempo en el que surge México. Malinche o Malinali Tenèpatl es un personaje polémico de la historia en México. Ella fue una indígena de padres nobles que fue esclavizada y regalada a Hernán Cortes.

Las figuras históricas de Malinche y Cortes aportan a la ficción romántica su propia versión de Romeo y Julieta, cuando se habla de mestizaje, aunque lo verdaderamente cierto, es que ella es la conquistadora intelectual del territorio azteca, ya que es ella quien indica que pueblos deben ser conquistados y/o aliados, e incluso sirve de traductora a su esposo, además de ser heredera de Hernán Cortes en tierra azteca.

Por todo lo anterior Malinche fue también un símbolo de traición y de entrega al extranjero y de ahí la frase malinchista.

Ahora que sabes un poquito acerca de ella, entenderás que sea ella la conquistadora de tu paladar a través de nuestros productos, nuestros colores y nuestro servicio divertido y amable. Esa será nuestra terrible venganza “conquistar corazones y paladares españoles”.

Disponível em: <http://www.lavenganzademalinche.com/%c2%bfpor-qu%c3%a9-la-venganza-de-malinche.html>.